

Sumário

Parte I - Clínica e Pesquisa

1. As identificações precoces
2. Sinais precoces do autismo: De onde vêm? Para onde vão?
3. Os mecanismos operantes no desenvolvimento psíquico do bebê prematuro e os riscos eventuais de patologia
4. Homo imitans ou homo provocans? Modelo de imprinting a partir de imitação neonatal
5. A emergência do sujeito no berçário institucional
6. Tratamento psicanalítico de um bebê de dois meses, irmão de autista, com risco de evolução semelhante
7. O bebê excluído da fala

Parte II - Laços com o entorno

1. A relação mãe-bebê nos discursos maternos: um estudo de manuais, blogs e revistas sobre bebês
2. Reverberações do encontro mãe-bebê: sobre a depressão e a depressividade no pós-parto
3. parentalidade: o sentimento da maternagem na percepção da adolescente primípara no primeiro ano de vida do bebê
4. A família e o sacrifício
5. A fragilidade da relação mãe-bebê e suas repercussões na saúde mental da criança

Parte III - O bebê e a linguagem

1. A passagem de locutor a sujeito como efeito do processo de apropriação na clínica da infância: estudo de um caso
2. Da relação binária ao jogo ternário: uma análise de um bebê e sua mãe
3. O que pode significar um sujeito "ainda não constituído" "recusar-se à interação"?: Uma pesquisa exploratória multidisciplinar sobre o processo de comunicação entre pais- bebê- psicanalista

Parte IV - Intervenções

1. O lugar do analista na clínica com bebês
2. A preocupação materna primária no alojamento conjunto de uma maternidade pública: o olhar sobre a puérpera e seu bebê
3. Influências da educação musical nas respostas vocais e de interação social em bebês nascidos prematuros

Parte V - A questão alimentar

1. Desnutrição infantil e a relação mãe-bebê: uma discussão psicanalítica
2. Criando condições de comunicação: o atendimento a uma família com dificuldades na troca alimentar

Parte VI - Autismo

1. Resultados iniciais de estudo sobre o desenvolvimento de irmãos de crianças com autismo
2. Aspectos Topológicos no autismo
3. Qual é o outro autismo?
4. Comunicação sobre o autismo: interrogações ao saber psicanalítico